

PGR
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

NR 01 – DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS
Portaria MTP n.º 4.219, de 20 de dezembro de 2022

Período de vigência:
26/11/2024 à 26/11/2026

ÍNDICE**1. Documento Base**

- 1.1 Cadastro da Empresa
 - 1.1.1 Cadastro da Empresa
- 1.2 Introdução
- 1.3 Objetivos e Resultados Esperados
- 1.4 Estratégia e Metodologia de Ação
 - 1.4.1 Antecipação
 - 1.4.2 Reconhecimento
 - 1.4.3 Avaliação do Risco
- 1.5 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados
- 1.6 Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PGR
 - 1.6.1 Critérios para priorização das Ações
 - 1.6.2 Critérios para monitoramento da Exposição
- 1.7 Planejamento Anual - Metas, Prioridades e Cronogramas
- 1.8 Responsabilidades do PGR

2. Desenvolvimento do PGR

- 2.1 Caracterização Geral da Empresa
 - 2.1.1 Atividade e Visão Geral do Processo Produtivo
 - 2.1.2 Principais Instalações e equipamentos
 - 2.1.3 Atividades realizadas nas instalações
 - 2.1.4 Fluxograma do processo produtivo
 - 2.1.5 Definição dos setores e processo
- 2.2 Caracterização do Ambiente do Trabalho
 - 2.2.1 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição – GHE
 - 2.2.2 Inventários dos Agentes de Riscos presentes na área do contratante
- 2.3 Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE
- 2.4 Tabelas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

3. Aprovações**4. Histórico de revisões****5. Anexo: Plano de Ação**

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



SEDE - RISOTERM

Revisão: 18

1 Documento Base

1.1 Cadastro da Empresa

Razão Social: RISOTERM ISOLANTES TÉRMICOS LTDA		Unidade/Obra: SEDE - RISOTERM		CNPJ: 01.974.371/0001-37	
Endereço: RUA ITAETE, Nº 334, LOTEAMENTO JARSIM BELO HORIZONTE, LOTE 20, QUADRA 07				CEP: 42.701-360	
Bairro: PITANGUEIRAS		Cidade: LAURO DE FREITAS		UF: BA	
Tel.: (71)3379-6644	Fax: -	E-mail: LARISSA@RISOTERM.COM.BR			
Ramo de atividade: Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração					
CNAE: 43.29-1-05	Grau de risco (NR 4): 3	Inscrição estadual: N/A	Inscrição municipal: N/A		
Total de trabalhadores: 09	Porte: ***	Homens: 08	Mulheres: 07	Menores de 18 anos: 00	
SESMT: Não aplicável	CIPA: Não aplicável	Número de membros: 00	Designados da CIPA: 01		
Responsável pela empresa	Nome: Paulo Mesquita		Cargo: Diretor		
	Telefone: 71 – 3379-6644		Fax: ***		
	E-mail.; paulo@risoterm.com.br				
Contato com a empresa	Nome: Larissa Mesquita		Cargo: Diretora Operacional		
	Telefone: 71 – 3379-6644		Fax: -		
	E-mail: larissa@risoterm.com.br				
O que a empresa produz: Serviços administrativos que dá apoio aos contratos que prestam serviços nas áreas de manutenção e montagem de isolamento térmico e revestimento refratário.					

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



SEDE - RISOTERM

Revisão: 18

1.1.1 Cadastro da Empresa

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.974.371/0001-37 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 14/07/1997
NOME EMPRESARIAL RISOTERM ISOLANTES TERMICOS LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 43.29-1-99 - Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral 43.29-1-05 - Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO R ARAPONGA	NÚMERO 163	COMPLEMENTO LOTEAMENTO VARANDAS TROPICAIS QUADRA03 LOTE 05	
CEP 42.701-330	BAIRRO/DISTRITO PITANGUEIRAS	MUNICÍPIO LAURO DE FREITAS	UF BA
ENDEREÇO ELETRÔNICO RISOTERM@UOL.COM.BR		TELEFONE (71) 3379-6644/ (71) 3616-8000	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/08/2004	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

1.2 Introdução

O PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos está regulamentado pela NR9 (Portaria 3.214/78) e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR-07, ou seja, com o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O PGR é um programa de gerenciamento de Riscos, que tem por objetivo a preservação da saúde e da integridade de todos os trabalhadores da empresa, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Este relatório contém o Inventário Geral dos Riscos relacionados às atividades existentes na empresa, compreendendo todas as categorias de agentes ambientais.

Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, da Portaria 3214 do Ministério da economia - Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos. Atende parcialmente as exigências da Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia, indicando situações nas quais se faz necessária a realização de Análise Ergonômica do Trabalho complementares. Atende também às exigências da legislação previdenciária para fins de caracterização de condição especial, de forma a subsidiar as declarações da empresa na GFIP e a elaboração do PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Os dados constantes neste relatório servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde no Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições. Este relatório e o Plano de Ação Anual formarão o documento do PGR.

1.3 Objetivos e Resultados Esperados

O resultado esperado com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos trabalhadores, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, caracterização e monitoramento dos perigos e fatores de riscos relacionados à atividade laboral:

- Caracterizar exposições a todos os perigos, agentes ambientais nocivos químicos, físicos e biológicos, agentes de acidentes e situações ergonômicas existentes no ambiente de trabalho.
- Caracterizar a intensidade e a variação temporal das exposições para todos os trabalhadores próprios que atuem em atividades dentro dos limites da empresa.
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os trabalhadores.
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos inaceitáveis e intoleráveis.
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.
- Documento base para elaboração do PPP, exigido pelo INSS para comprovar o exercício de atividade especial.
- Elaborar laudo técnico exigido pelo Ministério do Trabalho e Emprego para pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade.
- Elaborar inventário geral de riscos objetivando fornecer subsídios para implementação de medidas de controle para redução dos riscos.

1.4 Estratégia e Metodologia de Ação

1.4.1 Antecipação

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação a identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes.

1.4.2 Reconhecimento

Para elaboração do reconhecimento foi realizada a caracterização de todos os trabalhadores: Nome, NIT, cargo CBO, função na empresa, atividades que realizam, setores onde estão lotados, datas de admissão no setor, regime de revezamento, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os processos e com os agentes/perigos presentes nestes processos e no ambiente.

Para cada setor da empresa é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores que realizam atividades similares visando facilitar a identificação de perigos na empresa. A estes grupos de trabalhadores damos o nome de GHE.

Cada processo pode ser constituído de um ou mais GHE, isto será determinado levando-se em conta a similaridade de cada atividade realizada e consequentemente quanto a exposição aos mesmos perigos.

Em seguida caracteriza-se o ambiente de trabalho para cada GHE: setor (local físico onde realiza suas atividades), verificando-se as condições sanitárias, iluminação, ventilação, estado de conservação, etc.

Para cada GHE então é realizado a identificação dos perigos levando em conta as atividades, máquinas, equipamentos, ferramentas, toxicidade dos produtos químicos que utilizam, agentes e perigos presentes e a eficácia das medidas de proteção existentes.

Em seguida realiza-se a avaliação qualitativa dos riscos e a priorização de ações e/ou avaliações necessárias ao seu controle, seguindo os seguintes critérios:

1.4.3 Avaliação do Risco

Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

Índice	Significado em termos da probabilidade de ocorrência do dano.
1	Altamente improvável.
2	Improvável.
3	Pouco provável.
4	Provável.

O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios.

Abordagens para atribuir o valor a P:

- P definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- P definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do possível dano e maior será o valor atribuído a P.
- P definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- P definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

Tabela 1 - Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P)

P Índice de probabilidade	CRITÉRIO UTILIZADO		
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Altamente improvável	Exposição baixa: Contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações/ intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 10\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $< 0,1 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2 Improvável	Exposição moderada: Contato frequente com o agente a baixas concentrações/ intensidades ou contato não frequente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $10\% < E \leq 50\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,1 \times \text{LEO}$ e $0,5 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.

3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: Contato frequente com o agente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% < E \leq 100\%$ LEO Percentil 95 entre $0,5 \times$ LEO e $1,0 \times$ LEO	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4 Provável	Exposição excessiva: Contato frequente com o agente a concentrações/ intensidades elevadíssimas.	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional $E > 100\%$ LEO Percentil 95 $> 1,0 \times$ LEO	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

Obs: Quadro adaptado de MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e Apêndice D da BS 8800.

Avaliações dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

As avaliações dos EPIs realizadas pela RISOTERM, consiste em verificar:

- Se o Equipamento está adequado para o risco pelo qual o trabalhador está exposto;
- Se o Fator de Atenuação é suficiente para mitigar a exposição, deixando-a dentro dos parâmetros estabelecidos pela NR 15, Anexo 01, 02, 03, 08 e 11.
- Se no dia da visita de levantamento de risco, na referida empresa, os trabalhadores estavam utilizando os EPIs.

É de responsabilidade da Empresa:

- Fornecer EPI de Qualidade, com CA - Certificado de Aprovação;
- Adquirir o Equipamento, de acordo com o estabelecido no Programa;
- Exigir e monitorar a correta utilização do Empregado;
- Realizar a substituição do EPI quando extraviado, danificado e/ou vencido;
- Realizar os treinamentos quanto ao uso, conservação e importância de utilização do EPI e manter guarda dos registros de fornecimento e dos treinamentos realizados.

Atenuação de EPIs para exposição a contaminantes atmosféricos e ruído.

Se a exposição a contaminantes atmosféricos ou ao ruído for avaliada como excessiva, isto é, maior que o limite de exposição permitido, ou mesmo acima do nível

de ação, deve-se definir o índice de probabilidade de ocorrência do possível dano estimado como 1, 2 ou 3 por julgamento profissional do avaliador, conforme o grau de adequação do EPI ao tipo de exposição, sua manutenção e uso efetivo. Isto é, se o PCA (Programa de Conservação Auditiva) e PPR (Programa de Proteção Respiratória) forem avaliados como eficazes.

Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do possível dano potencial (efeito crítico) atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios genéricos relacionados na Tabela 2 ou os critérios especiais da Tabela 3.

Tabela 2 – Critérios para gradação da gravidade do dano (G)

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS
1 Reversível leve	Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.	Ferimentos leves, irritações leves. que não implique em afastamento não superior a 15 dias etc.
2 Reversível Severo	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamentos superior a 15 dias, etc.
3 Irreversível	Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com seqüelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4 Fatal ou Incapacitante	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

A gradação da gravidade do possível dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- O potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da IARC ou da ACGIH;
- O potencial de agentes químicos causar possíveis danos locais quando em contato com olhos e pele;
- O valor do TLV (LEO proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar possíveis danos (ver ACGIH, 2001);

- A classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos –Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança (ver, por exemplo, os critérios apresentados pelo CDC norte americano, disponível no endereço www.cdc.gov, através de busca pela palavra-chave biosafety, que relaciona e classifica os principais microorganismos patogênicos).

Tabela 3 – Critérios especiais para gradação da gravidade em função do potencial do perigo causar danos

G Índice de Gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				Grupos de Risco Biossegurança (microorganismos patogênicos)
	Potencial carcinogênico, Mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVs (ACGIH) – Contaminantes atmosféricos		
			Gás ou Vapor	Particulados	
1 Reversível leve	Agentes sob suspeita de ser Carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo.
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, Teratogênico ou mutagênico Confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3 Irreversível	Agente carcinogênico, Teratogênico ou mutagênico Suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.
4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, Teratogênico ou mutagênico Confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade.

Avaliação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na Tabela 4, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela 4 – Matriz de risco para estimar a categoria do risco

P R O B A B I L I D A D E	4 provável (E > LEO)	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
	3 pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	2 improvável (E = 0,1 a 0,5)	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
	1 altamente improvável (E < 0,1 LEO)	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		1 reversível leve	2 reversível severo	3 irreversível, severo	4 fatal ou incapacitante
		Gravidade (G)			

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

Incerteza da avaliação do risco

Estimar a incerteza da avaliação do risco por julgamento profissional tendo como base as informações relevantes disponíveis e os critérios da Tabela 5. Registrar no campo correspondentes o índice 0 para certa, 1 para incerta ou 2 se a avaliação feita for considerada altamente incerta.

Informações relevantes para julgar a incerteza

- A atividade foi observada?
- Dados de monitoramento da exposição são disponíveis?
- Há limites de exposição ocupacional (LEO) bem estabelecidos?
- A frequência e duração da atividade são conhecidas?
- Informações sobre a variabilidade das exposições são disponíveis?
- Existem informações sobre como práticas de trabalho contribuem para as exposições?

Tabela 5 – Critérios para avaliar incerteza da avaliação do risco

Incerteza	Descrição	Critérios
0	CERTA – A estimativa da probabilidade e os danos à saúde são conhecidos e bem compreendidos. O avaliador tem confiança na aceitabilidade do julgamento.	Estimativa baseada em dados quantitativos confiáveis para agentes cujos efeitos à saúde são bem conhecidos ou dados qualitativos objetivos.
1	INCERTA – Existe informação suficiente para fazer um julgamento, mas a obtenção de informações adicionais é desejável para avaliar a exposição.	Estimativa da exposição feita com base em modelagem ou analogia com ambientes semelhantes para os quais existem dados seguros ou medições de caráter exploratório cujos dados são insuficientes.
2	ALTAMENTE INCERTA – O julgamento de aceitabilidade foi feito na ausência de informação significativa sobre os perfis de exposição e/ou efeitos sobre a saúde.	A estimativa da exposição foi feita apenas com base em dados qualitativos subjetivos ou os efeitos nocivos sobre a saúde ainda não estão suficientemente claros.

O resultado do reconhecimento e avaliação dos riscos, encontra-se nas Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE anexo a este documento.

1.5 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados

A cópias de todos os documentos e relatórios do PGR, que deverá mantê-los em arquivo por período mínimo de 20 (vinte) anos.

1.6 Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PGR

O PGR deverá ser avaliado anualmente com o objetivo de medir a eficácia do programa observando se foram cumpridas todas as metas descritas no planejamento anual e se as medidas de controle adotadas realmente eliminaram, neutralizaram ou reduziram os riscos e/ou se houve o aparecimento de novos riscos no ambiente de trabalho.

1.6.1 Critérios para priorização das Ações

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Tabela 6 – Critérios para priorização de ações – controles e obtenção de informações adicionais

RISCO	NECESSIDADES DE CONTROLES E INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
	INCERTEZA DA ESTIMATIVA		
	0 CERTA	1 INCERTA	2 ALTAMENTE INCERTA
CRÍTICO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
ALTO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P2)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
MÉDIO	Manter o controle existente (P1) Controle adicional necessário se for possível e viável (P2)	Informação adicional necessária (P2) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional	Informação adicional necessária (P1) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional
BAIXO	Nenhum controle adicional e necessário Manter o controle existente (P1)	Informação adicional necessária (P2)	Informação adicional necessária (P1)
IRRELEVANTE	Nenhuma ação é necessária	Nenhuma informação adicional é necessária	Nenhuma informação adicional é necessária
P1 = Prioridade 1 P2 = Prioridade 2 (secundária)			

Observações:

1. Caso a tabela indique que para determinado risco não é necessário realizar uma ação específica, mas a empresa venha a receber uma autuação de organismo fiscalizador, ou venha acontecer algum acidente em decorrência do perigo relacionado ao risco, deve-se realizar alguma ação para minimizar esse risco, independente do resultado obtido na tabela

2. O plano de ação deve ser amplo e deve atender as reais necessidades de melhoria da empresa, não se prendendo somente as exigências da NR 9.

1.6.2 Critérios para monitoramento da Exposição

Foi utilizado o seguinte critério para definição das necessidades de monitoramento com suas respectivas periodicidades, de acordo com a gravidade e probabilidade anteriormente estabelecidas.

Tabela 7 - Periodicidade do monitoramento da exposição

P R O B A B I L I D A D E	4 (E > LEO)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)	Monitorar após adotar medidas de controle (P1)
	3 (E = 0,5 a 1,0 LEO)	Anual (P2)	Anual (P2)	Semestral (P1)	Trimestral (P1)
	2 (E = 0,1 a 0,5 LEO)	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Anual (P1)	Semestral (P1)
	1 (E < 0,1 LEO)	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Monitoramento periódico não necessário	Anual (P1)
		1 reversível leve	2 reversível severo	3 irreversível, severo	4 fatal ou incapacitante
Gravidade (G)					

Observações: São consideradas as seguintes exceções na definição da periodicidade de monitoramentos:

- Benzeno (se houver): seguir a periodicidade determinada no Acordo Nacional do Benzeno.
- Ruído – se as exposições forem superiores ao LEO ou nível de ação, mas as condições se mantiverem constantes e o controle for baseado apenas no uso de equipamento de proteção individual avaliado como eficaz, a periodicidade do monitoramento poderá ser reduzida a critério do avaliador.
- Também a critério do avaliador a periodicidade do monitoramento para outras exposições poderá ser reduzida se as condições de trabalho forem estáveis e a incerteza das avaliações for baixa, exceto se houver exigência legal em contrário.

1.7 Planejamento Anual - Metas, Prioridades e Cronogramas

O planejamento Anual encontra-se anexo a este documento.

1.8 Responsabilidades do Programa**a) RISOTERM**

- Elaboração do programa.
- Implementar e cumprir o que foi planejado para o PGR
- Nomear pessoa responsável para condução do programa.
- Informar qualquer alteração relativa: ao trabalhador, ao ambiente e ao processo.

b) Empregados

- Colaborar na implementação do PGR
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos.
- Informar aos superiores dos riscos existentes no ambiente de trabalho.

Desenvolvimento do Programa

2 Desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos

2.1 Caracterização Geral da Empresa

A RISOTERM – RISOTERM Isolantes Térmicos LTDA, sediada em Lauro de Freitas Bahia, desenvolve suas atividades administrativa, com atividades de coordenação, administrativo, SSMA, Operacional I, Operacional II, e Operacional III. Sendo sua atividade principal execução dos Serviços de aplicação de isolamento térmico a quente e frio, tubulações e equipamentos, e Revestimento Refratários, afim de atender às demandas dos seus clientes

Com execução dos serviços:

1. Isolamentos Térmicos;
2. Revestimentos Refratários;

Em seu escritório composto de salas, banheiros e copas, suas paredes de alvenaria e divisórias em DryWall, seu teto de forro isolante térmico de lã de vidro. Em suas salas contem mesas, cadeiras, computadores e impressoras.

Em suas salas dispõe de extintores portáteis para combate a princípio de Incêndio.

RESPONSABILIDADES:

- **Diretoria**

Prover recursos necessários para o desenvolvimento deste programa.

- **Grupo de Segurança**

Análise e aprovação preliminar do programa e suas consequentes necessidades de revisão e ajuste, promovendo o encaminhamento do mesmo para aprovação definitiva.

Realizar a manutenção e revisões do PGR e dos programas de SSMA. Registrar e arquivar dados de interface da área ambiental com o PGR.

Assegurar-se de que todas as informações registradas são precisas, completas, legíveis e colocadas de forma clara de tal modo que não necessitam de interpretação.

Tomar decisões de natureza especiais que por força da avaliação ou do desenvolvimento do programa, imponham decisões em caráter mais imediato.

NOTA: O Grupo de Segurança da Risoterm será nomeado, implementado e acompanhado através do Programa de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da Risoterm, com o objetivo final de ser a interface entre o PGR da Risoterm e os Programas exigidos.

- **Departamento de Segurança do Trabalho Risoterm**

Assegurar as apresentações e difusões sobre o PPRA.

Realizar os treinamentos, dando informações de todo o andamento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e divulgar medidas a serem implantadas.

Arquivamento e guarda de toda a documentação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, devendo ainda garantir o funcionamento do sistema de arquivamento, conforme procedimento de Controle de Documentos.

Gerar dados e informes para subsidiar ações das diversas áreas.

Dirigem os treinamentos ressaltando os assuntos e fatos mais relevantes para os colaboradores, relacionados com a sua própria vida, com as razões para proteger sua saúde. Participar da elaboração dos PPP's.

- **Recursos Humanos**

Elaborar os PPP's conforme bases informativas do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Viabilizar sessões de treinamentos e divulgação de informações e planos de metas do PPRA.

- **Liderança – Coordenador, Supervisor e Encarregado**

Enfatizar a importância do PPRA colocando-o como prioridade e exigindo frequência às sessões de treinamento.

Promoverão orientações complementares e valorizar os colaboradores com boa conduta.

- **Colaboradores – Funcionários Risoterm**

Participar das sessões de treinamentos e informações constantes neste programa.

Informar ao Departamento de Segurança do Trabalho e lideranças quando os procedimentos adotados não forem práticos e sugerir alternativas melhores.

Executar suas atividades obedecendo instruções, procedimentos e normas de segurança estabelecidos.

2.1.1 Atividade e Visão Geral do Processo Produtivo

A RISOTERM presta seus serviços conforme detalhamento abaixo relacionado com os setores discriminados:

- Setor Operacional

Este setor é responsável pela execução de serviços de manutenção das máquinas e equipamentos em geral; Organização e/ou execução dos trabalhos de almoxarifado, como recebimento, estocagem e distribuição de mercadorias compradas ou fabricadas; Execução de serviços externos (entrega de material); Fabricação de Peças em chapa de aço inox, alumínio, galvanizada ou similar; Carga e Descarga de materiais e transporte de materiais e equipamentos.

- Setor de Recursos Humanos

Prestar assessoria para o bom cumprimento das legislações trabalhistas e previdenciárias.

- Setor Administrativo e Técnico

Este setor é responsável pela realização de auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e SSMA, treinamentos e visitas técnica no apoio à implantação e desenvolvimento de sistemas, envio de materiais, equipamentos, ferramentas e instrumentos para o desenvolvimento das atividades de Isolamento térmico, revestimento refratário e apoio administrativo ao contrato.

- Setor de SSMA

Este setor é responsável pela realização de treinamentos, campanhas e palestras, Elaboração de dados estatísticos, informar aos trabalhadores e empregador sobre as áreas insalubres e/ou perigosas existentes na empresa, analisar os métodos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes, doenças e agentes, fazer cumprir / implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR.

As atividades desse setor são realizadas tendo apoio da sede, sendo que não há regularidade no desenvolvimento das atividades pelo apoio da sede dentro das instalações do cliente.

2.1.2 PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Suas principais instalações para a realização de suas atividades compreendem:

- Escritórios administrativos.
- Galpão para Oficina de Funilaria e Armazenagem de produtos.

Para a realização dos serviços serão utilizados no processo de trabalho as seguintes ferramentas e equipamentos:

- Furadeira elétrica e a bateria;
- Frisadeira elétrica e manual;
- Calandra;
- Dobradeira;
- Bancada etc.

Os materiais refratários e fibrosos que são armazenados são:

- Concretos e argamassa Refratários;
- Tijolos Refratários e Antiácidos;
- Material Isolante (Lã de vidro e lã de rocha);
- Isocianato e Polioliol (Para fabricação de Poliuretano).

2.1.3 ATIVIDADES REALIZADAS NAS INSTALAÇÕES

- **Oficina de Funilaria / Almoxarifado**

Fabricação, adequação e pré-montagem de peças de revestimento para a disciplina de isolamento térmico;

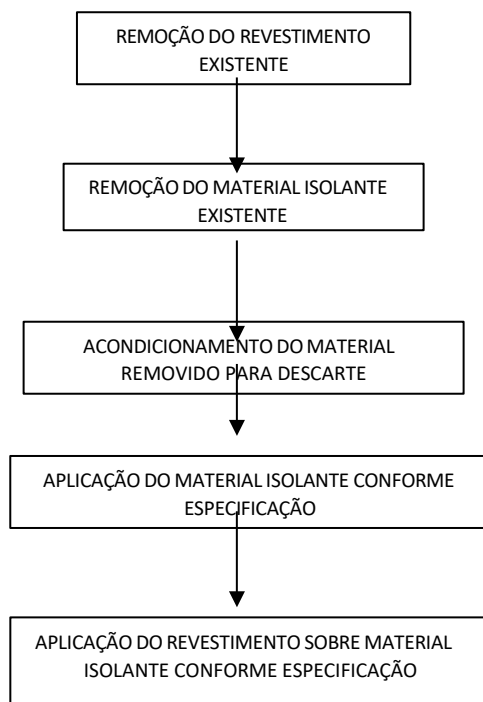
Armazenamento de materiais de aplicação, equipamentos e ferramentas próprios ou do cliente.

- **Escritório de Administração**

Conforme serviços descritos anteriormente nos setores apoio administrativo, técnico e de coordenação. Guarda de EPI's e material de escritório.

- Campo**

Serviços de isolamento térmico e revestimento refratário conforme descritos anteriormente.

2.1.4 FLUXOGRAMA DO PROCESSO PRODUTIVO DA RISOTERM - ISOLAMENTO TÉRMICO**2.1.5 Definição dos setores e processo**

SETOR	PROCESSOS
Operacional I / SEDE - RISOTERM	Administrativo
Operacional II / SEDE - RISOTERM	Operacional II
Operacional III / SEDE - RISOTERM	Operacional III
Operacional IV / SEDE - RISOTERM	Operacional IV
Operacional V / SEDE - RISOTERM	Operacional V

2.2 Caracterização do Ambiente do Trabalho
2.2.1 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição – GHE

SETOR	GHE	FASE	CARGO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Administrativo	01	Reconhecimento	Consultor Jurídico	Postula em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo a empresa, assessorando em negociações, zelando pelos interesses da empresa na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.
Administrativo	01	Reconhecimento	Analista de RH	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, apoio a obras externas e logística; atendem clientes internos e externos, fornecendo e recebendo informações sobre rotinas de departamento pessoal e recursos humanos; controlam benefícios, faturas, cartão ponto, auxiliam o setor de qualidade, tratam de documentos variados, auxiliam o controle de qualidade e saúde ocupacional.
Administrativo	01	Reconhecimento	Gerente de RH	Gerenciam atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes. Assessoram diretoria e setores da empresa em atividades como planejamento, contratações, negociações de relações humanas e do trabalho. Atuam em eventos corporativos e da comunidade, representando a empresa.
Administrativo	01	Reconhecimento	Assistente de RH	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, apoio a obras externas e logística; atendem clientes internos e externos, fornecendo e recebendo informações sobre rotinas de departamento pessoal e recursos humanos; controlam benefícios, faturas, cartão ponto, auxiliam o setor de qualidade, tratam de documentos variados, auxiliam o controle de qualidade e saúde ocupacional.
Administrativo	01	Reconhecimento	Auxiliar de RH	Auxilia nas atividades de Recursos Humanos.
Administrativo	01	Reconhecimento	Assistente Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos, apoio a obras externas e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; controlam orçamento, fazem medição, controlam cartão ponto, auxiliam o setor de qualidade, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Administrativo	01	Reconhecimento	Auxiliar Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e logística; atende fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam nas mais diversas áreas administrativas da empresa assessorando os setores e realizando atividades de escritório.
Administrativo	01	Reconhecimento	Auxiliar de Escritório	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e logística; atende fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam nas mais diversas áreas administrativas da empresa assessorando os setores e realizando atividades de escritório.
Administrativo	01	Reconhecimento	Estagiário	Auxiliam os setores administrativos em suas rotinas, arquivam documentos, controlam agendas e preenchem formulários da qualidade e controlam envio de documentação para as obras.
Administrativo	01	Reconhecimento	Aprendiz de Aux Administrativo	Aprendizado conforme lei em atividades das áreas administrativas e industriais da empresa. Possuem Cursos Profissionalizantes por entidades autorizadas pelo MTE. Auxiliam os setores administrativos em suas rotinas, arquivam documentos, controlam agendas e preenchem formulários da qualidade e controlam envio de documentação para as obras.
Administrativo	01	Reconhecimento	Assistente de Compras	Compras dos diversos materiais utilizados na empresa, acompanhamento das requisições de compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Administrativo	01	Reconhecimento	Auxiliar de Compras	Compras dos diversos materiais utilizados na empresa, acompanhamento das requisições de compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.
Administrativo	01	Reconhecimento	Assistente de dados	Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomada de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes.
Administrativo	01	Reconhecimento	Analista de dados	Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomada de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes.
Administrativo	01	Reconhecimento	Aprendiz Operacional	Recebimento e conferência de materiais; Armazenamento e organização de materiais; Controle de estoque; Registro de peças e produtos, materiais e equipamentos.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Operacional II	02	Reconhecimento	Motorista	Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.
Operacional II	02	Reconhecimento	Motorista de Caminhão	Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.
Operacional III	03	Reconhecimento	Auxiliar de Serviços Gerais	Conservação, organização e limpeza das instalações da empresa.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Pedreiro	Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Pedreiro Refratarista	Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem concreto refratário, aplicam material refratário, e isolante em equipamentos.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Pedreiro Refratarista Líder	Solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros. Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem concreto refratário, aplicam e isolante em equipamentos.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Funileiro	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Funileiro Montador	Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Operacional IV	04	Reconhecimento	Funileiro Traçador	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Funileiro Lider	Lideram equipes de funileiros, coordenam a confecção e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Ajudante	Apoio ao pedreiro em demolição de tijolo/concreto refratário, isolante e antiácido em equipamentos, Preparação de argamassas e concreto refratário para aplicação. Apoio ao isolador e ao funileiro em atividades de aplicação e remoção de isolamentos com revestimentos em chapa, em linhas e equipamentos. Transporte e ordenamento de materiais e limpezas de áreas.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Isolador	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preparam o local e executam a instalação de acordo com projetos, normas técnicas, normas de segurança e recomendações dos fabricantes. Providenciam descarte de resíduos.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Isolador Lider	Trabalhos de isolamento em caldeiras, tubulações, flanges, válvulas, e equipamentos diversos com fibra cerâmica, lã de vidro, lã de rocha e poliuretano, Remoção de chapas de revestimento e isolamento térmico para substituição ou desmontagem de sistemas, Acabamento em emulsão asfáltica, chapa de alumínio e aço inox e chapa em fibra de vidro.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Operador	Operam máquina de cortar tijolos e refratários.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Operador de máquina injetora	Preparam matérias-primas, máquinas e moldes para fabricação dos produtos. Controlam o processo de produção. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Jatista	Operar equipamento de jateamento preparar e limpar superfícies, inspecionar peças antes e após o jateamento, ajustar a pressão e a quantidade de material abrasivo, manter e substituir componentes de equipamentos, remoção de abrasivos gerados pelo

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

				jateamento, realizar jateamento de peças em cabine manuseio de bico de jateamento abrasivo para limpeza de superfícies.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Montador de andaime	Realiza atividades de montagem de Andaimos, para permitir a execução de trabalhos nas partes elevadas das obras; modifica andaimes, alterando e ampliando armações, plataformas e outros elementos, para adaptá-los à progressão das tarefas; desmonta os andaimes depois dos trabalhos concluídos, desarmando as plataformas, módulos, corrimãos e demais acessórios.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Montador de Chapa	Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Carpinteiro	Realizam serviços de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam fôrmas metálicas. Confeccionam fôrmas de madeira, constroem proteção de madeira. Finalizam serviços tais como limpeza e lubrificação de fôrmas metálicas, seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Marteleteiro	Demolem com martelete pneumático/elétrico fornos e outras estruturas. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Mecânico	Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas, componentes e ferramentas.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Encarregado	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefia e lidera isoladores, funileiros montadores/traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Encarregado de Isolamento	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefia e lidera isoladores, funileiros montadores /traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Operacional IV	04	Reconhecimento	Encarregado de Refratário	Identificam serviços de refratário, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros, operadores montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.
Operacional IV	04	Reconhecimento	Lider Operacional	Supervisionar as atividades diárias da equipe; Responsável por garantir que as metas de produção e qualidade e segurança sejam cumpridas; Garantir a eficiência, qualidade e segurança dos processos/ Acompanhar a produtividade dos colaboradores.
Operacional V	05	Reconhecimento	Coordenador de Qualidade	Controla perdas de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Elabora e implanta projetos ambientais, gerencia a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implementa ações de controle de emissão de poluentes, administram resíduos e procedimentos de descarte, gerencia atividades de QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO e do MEIO AMBIENTE, planeja treinamentos, atividades produtivas e coordena atividades de trabalho. Chefia o Sistema de Gestão Integrado ISO 9001.
Operacional V	05	Reconhecimento	Engenheiro	Elaboram projetos de engenharia, planejamento, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos e serviços. Coordenam a operação e manutenção de serviços de rotina e de parada. Presta consultoria, assistência, assessoria e elaboram pesquisas técnicas.
Operacional V	05	Reconhecimento	Coordenador de Obra	Planeja, organiza e controla as atividades nos contratos, lideram equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e prestação de serviços, de acordo com custo, qualidade, segurança e prazo estabelecidos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Diretor	O Diretor, no mais alto nível da empresa, assegura o cumprimento da missão na empresa; estabelece estratégias operacionais; determina política de recursos Humanos; Coordena diretoria e supervisionam negócios da empresa. Negocia transferência de tecnologia; representa e preserva a imagem da empresa; comunica-se por meio de reuniões com os demais diretores, coordenadores e gerentes e participam de negociações.

Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

Operacional V	05	Reconhecimento	Diretor (a) operacional	Define junto ao Diretor as estratégias operacionais e supervisiona negócios da empresa. Representa e preserva a imagem da empresa; comunica-se por meio de reuniões com os demais diretores, coordenadores e gerentes e participam de negociações. Controla contratos em vigor e estuda possibilidade de novos contratos, considerando com custos, qualidade, segurança e prazo.
Operacional V	05	Reconhecimento	Gerente Operacional	Planeja, organiza e controla atividades nos contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e engenharia, de acordo com custos, qualidade, segurança, e prazo estabelecidos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Estagiário de Engenharia	Auxiliar os engenheiros e coordenadores de obras.
Operacional V	05	Reconhecimento	Analista de Engenharia	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam medição para faturamento de contratos, coordenam equipe para realização de trabalhos técnicos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Estagiário	Estágio conforme lei nº 11.788 visando aprendizado de competências próprias da atividade profissional, com realização de atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.
Operacional V	05	Reconhecimento	Técnico de Planejamento	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam medição para faturamento de contratos, coordenam equipe para realização de trabalhos técnicos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Auxiliar Técnico	Desenvolvem projetos sob supervisão de um engenheiro; planejam a execução, orçamento, providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais. Atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre
Operacional V	05	Reconhecimento	Auxiliar Técnico de Planejamento	Auxilia no Planejamento, controle e programação da produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção em

Título:


Programa de Gerenciamento de Riscos

				registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam medição para faturamento de contratos, coordenam equipe para faturamento de contratos, coordenam equipe para realização de trabalhos técnicos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Planejador de Produção	Planejam, controlam e programam a produção; Controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam medição para faturamento de contratos. Realizam medição para faturamento de contratos, coordenam equipe para realização de trabalhos técnicos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Aux. Téc. em Edificações	Realizam levantamentos em campo. Auxílio no planejamento e execução dos serviços; orçam e providenciam suprimentos e auxilia a supervisão da execução de obras e serviços sob supervisão de um engenheiro.
Operacional V	05	Reconhecimento	Técnico em Edificações	Realizam levantamentos técnicos em campo. Planejam, organizam e controlam a execução dos serviços nas atividades nos contratos de acordo com o custo, qualidade, segurança e prazo estabelecidos. Providenciam suprimentos e recursos, lideram equipes de trabalho para a execução de obras, sob a supervisão de um engenheiro. Dão suporte ao engenheiro, supervisão e/ou coordenação da obra, no controle dos padrões produtivos, tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Observador de Segurança	Vigiam às atividades de colaboradores em áreas industriais com a finalidade de prevenir acidentes de trabalho, zelam pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recebem e controlam a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito, exigem e controlam o correto uso de EPI's, auxiliam os Auxiliares e Técnicos em Segurança do Trabalho.
Operacional V	05	Reconhecimento	Auxiliar Técnico de segurança do Trabalho	Auxiliar os Técnicos em Segurança do Trabalho, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (SST); acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de


Título:

Programa de Gerenciamento de Riscos

				vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam; organizam documentação de SST; acompanham investigação de acidentes, aplicam treinamentos de segurança, elaboram DDS – Diálogos Diários de Segurança, acompanham ações e treinamentos do PGR – Programa de Gerenciamento de Risco.
Operacional V	05	Reconhecimento	Técnico de segurança do Segurança JR	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de sst; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle, gerenciam treinamentos de segurança, elaboram DDS – Diálogos Diários de Segurança, e elabora PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Técnico de segurança do Segurança	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de SST; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle, gerenciam treinamentos de segurança, elaboram DDS – Diálogos Diários de Segurança, elaborar PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Consultor Técnico	Coordena os projetos de engenharia, compreendendo o levantamento das necessidades de materiais e mão de obra, análise de viabilidade e acompanhamento de cronograma e orçamentos.
Operacional V	05	Reconhecimento	Supervisor Operacional	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes

 Risoterm Isolantes Térmicos Ltda	Programa de Gerenciamento de Risco – PGR Revisão: 18	Revisão:	12
		Página:	Página 31 de 52

Título:		Programa de Gerenciamento de Riscos		
				de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.

	Programa de Gerenciamento de Risco – PGR Revisão: 18	Revisão:	12
		Página:	Página 32 de 52

Título:	Programa de Gerenciamento de Riscos
----------------	--

ANEXO III – EPI'S CARGOS E FUNÇÕES

Função/Cargo	Capacete com jugular	Bota de segurança	Protetor auricular tipo Plug	Luva de Segurança tipo Raspa	Óculos de Segurança Ampla Visão	*Proteção Respiratória	*Cinto de Segurança tipo paraquedista	Fardamento RF	Protetor Facial	Perneira	Avental de Raspa	Luva de Vaqueta/Raspa Cano alto	Avental de PVC	Luva Látex
Consultor Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Analista de RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerente de RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assist. de RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux. RH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprendiz ADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprendiz Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assist. compras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux. compras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assist. Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Analist. Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ass. Adm	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux. Adm	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motorista	X	X	X	-	X	*X	*X	-	-	-	-	-	-	-
Mototorista de caminhão	X	X	X	-	X	*X	*X	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Serviços gerais	-	X	-	-	-	*X	-	-	-	-	-	-	-	X
Diretor	X	X	X	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	

Título:		Programa de Gerenciamento de Riscos												
Diretor (a) Op.	X	X	X	-	X		*	X	X	-	-	-	-	-
Diretor (a)	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Engenheiro	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Supervisor Operacional	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Téc. De Planejamento	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Aux. Técnico de Planejamento	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Aux. Técnico	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Estagiario de Engenharia	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Estagiario	X	X	X	-	X	*	*X	X	X	-	-	-	-	-
Consultor Técnico	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Gerente Operacional	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Coord. Obra	X	X	X	-	X	*	*X	X	X	-	-	-	-	-
Tec. Seguegrança	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Tec. Seguegrança JR	X	X	X	-	X	*X	*X	X	X	-	-	-	-	-
Aux. Técnico de Segurança	X	X	X	-	X	*	*	X	X	-	-	-	-	-
Mot. Caminhão	X	X	X	X	X	-	-	X	X	-	-	-	-	-
Enc. De Refratario	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	-	-	-	-	-
Pedreiro	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	-	-	-	-	X
Ped. Ref. Lider	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	-	-	-	-	-
Ped. Ref.	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	X	X	X	X	X
Enc. Isolamento	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	-	-	-	-	-
En. Refratarist a	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	X	X	X	X	-
Operador de Maquina Injetadora	X	X	X	-	X	*X	*	X	X	X	X	X	X	-

Título:			Programa de Gerenciamento de Riscos											
Operador	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Isolador Lider	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	*X	X	-
Isolador	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	*X	X	-
Ajudante	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Encarregado	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Funileiro	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Funileiro Lider	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Funileiro Montador	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Funileiro Traçador	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Tecnico de Edificação	X	X	X	-	X	*X	* X	X	-	-	-	-	-	-
Aux. Téc de Edificação	X	X	X	-	X	*X	* X	X	-	-	-	-	-	-
Planejador de Produção	X	X	X	-	X	*X	* X	X	-	-	-	-	-	-
Jatista	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Montador de andaime	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Carpinteiro	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Marteleteiro	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Carpinteiro	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Mecânico	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Lider operaciona	X	X	X	-	X	*X	* X	X	X	X	X	X	X	-
Coord. Qualidade	X	X	X	-	X	*X	* X	X	-	-	-	-	-	-
Analista de engenharia	X	X	X	-	X	*X	* X	X	-	-	-	-	-	-

2.2.2 INVENTÁRIO DOS AGENTES DE RISCOS PRESENTES NA AREA DO CONTRATANTE:

A tabela abaixo apresenta os agentes de riscos presentes nas instalações da Risoterm e na área dos contratantes, sendo esses riscos caracterizados e enquadrados posteriormente por Grupo Similar de Exposição aos Riscos – GSER:

RISCOS FÍSICOS	RISCOS QUÍMICOS	ERGONÔMICO	RISCOS ACIDENTES	RISCOS BIOLÓGICOS
(F1) – Ruído; (F2) – Calor; (F3) – Radiação não – ionizante; (F4) – Vibração Copo Inteiro.	(Q1) – Poeira Silica; (Q2) – Poeira Material Refratario; (Q3) – Manta de Fibra Cerâmica; (Q4) – Ácido Clorídrico; (Q5) – Óxido de Propileno; (Q6) – Dicloropropano; (Q7) – Ácido Sulfúrico; (Q8) – Cloro; (Q09) – Hidróxido de Cálcio; (Q10) – Lã de Rocha; (Q11) – Lã de Vidro; (Q12) – Óxido de Cálcio; (Q13) – Propeno; (Q14) – Propilenoglicol; (Q15) – Hidróxido de Sódio; (Q16) – Hipoclorito; (Q17) – Nitrato de Cálcio; (Q18) – Voranol; (Q20) – Poliuretano; (Q21) – Nafta PCR; (Q22) – Poeira total com silica (Q23) – Dietanolamina (DEA); (Q24) – Propano; (Q25) – Benzeno (Q26) – Parafinas; (Q27) – Metilisobutilcetona (MIBC); (Q28) – Amônia; (Q29) – N-Hexano; (Q30) – Enxofre; (Q31) – Gasolina; (Q32) – Querosene aviação; (Q33) – Sulfato de Sódio Na ₂ SO ₄ ; (Q34) Hidrogenio; (Q35) – Massa Anticorrosiva	(E1) – Postura inadequada (E2) – Trabalho Repetitivo	(A1) Animais Peçonhentos; (A2) Espaço confinado; (A3) Queda do mesmo nível; (A4) Trabalho em Altura (atividade com diferença de nível acima de 2 metros); (A5) Acidente de Trânsito	(B1) – Coleta de lixo comum

2.3 Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

Para identificação de perigos e avaliação de riscos foi realizado a caracterização dos três elementos primordiais do reconhecimento, “o trabalhador”, “o agente” e “o ambiente”, os trabalhadores foram agrupados de acordo com a similaridade da exposição aos mesmos perigos. Para cada GHE, foi elaborada a planilha de Identificação de perigos e avaliação de riscos que se encontra ao final do documento.

O GHE.

ANEXO**2.4 Tabelas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE (Inventário de Riscos)**

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 01

Setor/ Contrato: Administrativo	Total de trabalh	15	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Processo:	Descrição		
Administrativo (Consultor Jurídico)	Postula em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e		
Administrativo (Analista de RH)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, apoio a obras externas e logística; atendem clientes internos e externos.		
Administrativo (Gerente de RH)	Gerenciam atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes.		
Administrativo (Assistente de RH)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, apoio a obras externas e logística		
Administrativo (Auxiliar de RH)	Auxilia nas atividades de Recursos Humanos.		
Administrativo (Assistente Administrativo)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos, apoio a obras externas e logística		
Administrativo (Auxiliar Administrativo)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e logística;		
Administrativo (Auxiliar de Escritório)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e logística.		
Administrativo (Estatigário(a))	Auxiliam os setores administrativos em suas rotinas, arquivam documentos, controlam agendas e preenchem formulários da qualidade e controlam envio de documentação para as obras.		
Administrativo (Aprendiz de Aux Administrativo)	Aprendizado conforme lei em atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.		
Administrativo (Aprendiz Operacional)	Recebimento e conferência de materiais; Armazenamento e organização de materiais; Controle de estoque; Registro de peças, produtos, materiais e equipamentos.		
Administrativo (Assistente de Compras)	compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.		
Administrativo (Auxiliar de compras)	compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.		
Administrativo (Analista de dados)	Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomada de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes		

Administrativo (Assistente de dados)

Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomadas de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes

Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E-Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN		
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de	Eficaz S/N									
Ergonômico	Postura Inadequa	04.01.002	Desconforto	NR 17	Posto de trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	NA	EV	1	2	Baixo	2	Mobiliário adequado	P2
Acidente	Queda de mesmo nível	Lesão	NR 18	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P2
Observação:																				
POAD - Procedimento Administrativo, EPC - Equipamento de Proteção Coletiva, EPI - Equipamento de Proteção Individual. S - Sim, N- Não, NAY - Não Avaliada																				
NA - Não Se Aplica, I - Inexistente, CA - Certificado de Aprovação, P - Probabilidade, G - Gravidade, IN - Grau de Incerteza, HP - Habitual e Intermitente, EV - Eventual, INT - Intermitente.																				

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 01.1

Setor/ Contrato: Administrativo	Total de trabalh	15	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Processo:	Descrição		
Administrativo (Consultor Jurídico)	Postula em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e		
Administrativo (Analista de RH)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, apoio a obras externas e logística; atendem clientes internos e externos.		
Administrativo (Gerente de RH)	Gerenciam atividades de departamentos ou serviços de pessoal, recrutamento e seleção, benefícios, treinamento e desenvolvimento, liderando e facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes.		
Administrativo (Assistente de RH)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, departamento pessoal, <u>apoio a obras externas e logística</u>		
Administrativo (Auxiliar de RH)	Auxilia nas atividades de Recursos Humanos.		
Administrativo (Assistente Administrativo)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos, <u>apoio a obras externas e logística</u>		
Administrativo (Auxiliar Administrativo)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e <u>logística</u> .		
Administrativo (Auxiliar de Escritório)	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e <u>logística</u> .		
Administrativo (Estatigário(a))	Auxiliam os setores administrativos em suas rotinas, arquivam documentos, controlam agendas e preenchem formulários da qualidade e controlam envio de documentação para as obras.		
Administrativo (Apendiz de Aux Administrativo)	Aprendizado conforme lei em atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.		
Administrativo (Apendiz Operacional)	Recebimento e conferência de materiais; Armazenamento e organização de materiais; Controle de estoque; Registro de peças, produtos, materiais e equipamentos.		
Administrativo (Assistente de Compras)	compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.		
Administrativo (Auxiliar de compras)	compras, contratar fornecedores, negociar preços, dar suporte a pesquisas internas, fazer controle de pedidos e orçamentos na área, atuar com emissão de notas fiscais, contratação de transportadoras, realizar cotações diversas, negociar com fornecedores, emitir e acompanhar pedidos até sua entrega na empresa, cadastrar fornecedores e produtos e lançar notas de compra no sistema, emitir ordens de produção e baixa das mesmas via sistema, atuar com lançamentos de suprimentos em geral, elaborar as planilhas e cotações, emissão dos pedidos de compras, acompanhamento do processo de entregas, acompanhamento dos pedidos, cadastro de novos fornecedores para consultas e cotações, formalizar compras com fornecedores contratados, controlar contratos de serviços do departamento, fazer o controle de compras, elaborar relatórios.		
Administrativo (Analista de dados)	Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomada de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes		

Administrativo (Assistente de dados)

Coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos; Identificar fontes de dados relevantes; Aplicar técnicas estatísticas para explorar os dados; Analisar dados para identificar padrões, correlações e insights que possam auxiliar nas tomadas de decisões; Comunicar os resultados das análises; Desenvolver ou alimentar sistemas de banco de dados; Limpar e transformar dados; Criar modelos de dados escalonáveis e eficientes

Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E- Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposiç ão	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagaç	Controle(s) Existente(s) e suaEficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnic a Utilizad a	Tipo de Exposiçã o	P	G	Risco	IN		
						Nome	Efica z S/N	Nome	CA	Atenuaç ão/ fator de	Efica z S/N									
Ergonômico	Postura Inadequa	04.01.002	Desconforto	NR 17	Posto de trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	NA	EV	1	2	Baixo	2	Mobiliario adequado	P2
Físico	Ruído	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipame	POAD	S	Protetor Auricular	5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitat iva	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Acidente	Queda de mesmo nivel	Lesão	NR 18	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitat iva	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no perscurso a ser seguido	P2
Observação:																				
POAD - Procedimentar Administrativo, EPC - Equipamento de Proteção Coletiva, EPI - Equipamento de Proteção Individual. S - Sim, N- Não, NAV - Não Avaliada																				
NA - Não Se Aplica, I - Inexistente, CA - Certificado de Aprovação, P - Probabilidade, G - Gravidade, IN - Grau de Incerteza, HP - Habitual e Intermitente, EV - Eventual, INT - Intermitente.																				

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 02

Setor/ Contrato: Operacional II	Total de trabalhadores E: 2	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Processo:	Descrição	
Operacional II (Motorista)	Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados .	
Operacional II (Motorista de Caminhão)	Dirigir veículos transportando equipamentos e materiais; Realizar manutenções básicas do veículo; Carregar e Descarregar materiais;	

Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E- Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN		
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de proteção	Eficaz S/N									
Físico	Ruido	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	Protetor Auricular	5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Ergonômico	Postura Inadequada	401.002	Desconforto	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Material de limpeza adequado	P1
Acidentes	Acidentes de trânsito	05.01.07	Politraumatismo	NA	Trânsito	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Uso do cinto de segurança do veículo.	P1

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamento de Proteção Coletiva, EPI = Equipamento de Proteção Individual. S = Sim, N= Não, NAV = Não Avaliado

NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente.

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 03

Setor/ Contrato: Operacional III											Total de trabalhadores Expostos: 01			Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento							
Processo:											Descrição										
Operacional I (Auxiliar de Serviços Gerais))											Conservação, organização e limpeza das instalações da empresa.										
Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E-Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição	
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN			
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de proteção	Eficaz S/N										
Ergonômico	Postura Inadequada	401.002	Desconforto	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Material de limpeza adequado	P1	
Ergonômico	Movimento repetitivo	04.01.008	Desconforto	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1	
Acidentes	Queda de mesmo nível	*****	Lesão	NR 18	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P2	
Biologico	Exposição a lixo comum	*****	Contato com bactérias	Limpeza e coleta de lixo comum	Posto de Trabalho	POAD	S	Luva Látex	40570	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1	
POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamento de Proteção Coletiva, EPI = Equipamento de Proteção Individual. S = Sim, N= Não, NAY = Não Avaliado																					
NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente.																					

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 04			
Setor/ Contrato: Operacional IV	Total de trabalhadores Expostos: 22	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento	
Processo:	Descrição		
Operacional IV (Pedreiro)	Aplicam revestimentos e contrapisos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos.		
Operacional IV (Pedreiro Refratarista)	Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem		
Operacional IV (Pedreiro Refratarista Lider)	Solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefa e lidera ajudantes, pedreiros.		
Operacional IV (Funileiro)	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
Operacional IV (Funileiro Traçador)	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
Operacional IV (Funileiro Lider)	Lideram equipes de funileiros, coordenam a confecção e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
Operacional IV (Funileiro Montador)	Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
Operacional IV (Ajudante)	Apoio ao pedreiro em demolição de tijolo/concreto refratário, isolante e antiácido em equipamentos, Preparação de argamassas e concreto refratário para aplicação, apoio ao isolador e funileiros.		
Operacional IV (Isolador)	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preparam o local e executam a instalação de acordo com projetos.		
Operacional IV (Isolador Lider)	Trabalhos de isolamento em caldeiras, tubulações, flanges, válvulas, e equipamentos diversos com fibra cerâmica, lã de vidro, lã de rocha e poliuretano,		
Operacional IV Operador	Operam máquina de cortar tijolos e refratários. Demolem com martelete pneumático fornos		
Operacional IV Operador de Máquina injetadora	conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.		
Operacional IV (Jatista)	Operar equipamento de jateamento preparar e limpar superfícies, inspecionar peças antes e após o jateamento, ajustar a pressão e a quantidade de material abrasivo, manter e substituir componentes de equipamentos, remoção de abrasivos gerados pelo jateamento, realizar jateamento de peças em cabine manuseio de bico de jateamento abrasivo para limpeza de superfícies.		
Operacional IV (Montador de Andaime)	andaimos, alterando e ampliando armações, plataformas e outros elementos, para adaptá- los à progressão das tarefas; desmonta os andaimes depois dos trabalhos concluídos, desarmando as plataformas, módulos, corrimãos e demais acessórios.		
Operacional IV (Montador de Chapa)	Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
Operacional IV (Carpinteiro)	Realizam serviços de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam formas metálicas.		
Operacional IV (Marteleiro)	Demolem com martelete pneumático fornos e outras estruturas.		
Operacional IV (Mecânico)	Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas componentes e peças.		
Operacional IV (Encarregado)	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefa e lidera isoladores, funileiros montadores/traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.		

Operacional IV (Encarregado de Isolamento)						Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefia e lidera isoladores, funileiros montadores /traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.														
Operacional IV (Encarregado de Refratario)						Identificam serviços de refratário, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefe e lidera ajudantes, pedreiros, operadores montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.														
Operacional IV (Líder Operacional)						Supervisionar as atividades diárias da equipe; Responsavel por garantir que as metas de produção e qualidade e segurança sejam cumpridas; Garantor a eficiência, qualidade e segurança dos processos/ Acompanhar a produtividade dos colaboradores.														
Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E- Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN		
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de proteção	Eficaz S/N									
Físico	Ruido	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	Protetor Auricular	28089/ 5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Físico	Calor	*****	Fadiga, Cansaço	NR 15	Ambiente	POAD	S	Luva de segurança	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Físico	Vibração corpo inteiro	*****	Dores lombares	NR-15 e a NHO-09.	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Físico	Radiação não ionizante	*****	Irritação da pele	*****	Trabalho a céu aberto	POAD	S	Protetor solar	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Ergonômico	Postura inadequada	40.01.002	Lesão na lombar	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Equipamento para limpeza adequado	P1
Acidentes	Animais peçonhentos	05.01.012	Dor, inchaço e vermelhidão, até complicações respiratoria	*****	Trabalho a céu aberto	POAD	S	Bota de couro	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Bota de couro	P1
Acidentes	Espaço confinado	*****	Desmaio ou Morte	NR33	Posto de Trabalho	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Acidentes	Queda de mesmo nível	*****	Lesão	NR 18	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P1

Acidentes	Trabalho em altura	*****	Lesão diversas	NR35	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Utilização de conto de segurança	P1
Acidentes	Acidente de trânsito	Vias e Rodovias	Lesão diversas	*****	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P1
Químico	Poeira Material Refratário	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Fibra Cerâmica	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Ácido Clorídrico	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Oxido de Propileno	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Dicloropropano	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Ácido Sulfúrico	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1

Químico	Cloro	*****	Acidose	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Hidróxido de Cálcio	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Massa Anticorrosiva	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC, Visor Químico	38945 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira total de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Lã de Rocha	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Lã de Vidro	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Oxido de Cálcio	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Propeno	*****	Asfixiante Simples	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1

Químico	Propilenoglicol	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Hidróxido de Sódio	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Hipoclorito	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Nitrato de Cálcio	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Voranol	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Poliuretano	*****	Irritação nas vias aereas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Nafta PCR	*****	Irritação nas vias aereas, nauseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Querosene de Aviação	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1

Químico	Amônia	*****	Dificuldade Respiratória, Irritação nas vias aéreas	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Enxofre	*****	Dificuldades de respiração	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Sulfeto de Sódio Na2S04	*****	Irritação nas vias aéreas, náuseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Gasolina	*****	Irritação nas vias aéreas, náuseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	N-hexano	*****	Danos ao sistema nervoso, irritação respiratória, dermatite de contato	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Dietanolamina (DEA)	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Dietanolamina (MIBC)	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1

[illegible]

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 04 1

Setor/ Contrato: Operacional V						Total de trabalhadores Expostos: 22		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento							
Processo:						Descrição									
Operacional IV (Pedreiro)						Aplicam revestimentos e contrapisos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos.									
Operacional IV (Pedreiro Refratarista)						Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem									
Operacional IV (Pedreiro Refratarista Lider)						Solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros.									
Operacional IV (Funileiro)						Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.									
Operacional IV (Funileiro Traçador)						Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.									
Operacional IV (Funileiro Lider)						Lideram equipes de funileiros, coordenam a confecção e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.									
Operacional IV (Funileiro Montador)						Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.									
Operacional IV (Ajudante)						Apoio ao pedreiro em demolição de tijolo/concreto refratário, isolante e antiácido em equipamentos, Preparação de argamassas e concreto refratário para aplicação, apoio ao isolador e funileiros.									
Operacional IV (Isolador)						Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de									
Operacional IV (Isolador Lider)						Trabalhos de isolamento em caldeiras, tubulações, flanges, válvulas, e equipamentos diversos com fibra cerâmica, lã de vidro, lã de rocha e poliuretano,									
Operacional IV Operador						Operam máquina de cortar tijolos e refratários. Demolem com martelo pneumático fornos									
Operacional IV Operador de Maquina injetadora						Preparam matérias-primas, máquinas e moldes para fabricação dos produtos. Controlam o processo de produção. Trabalham em									
Operacional IV (Jatista)						Operar equipamento de jateamento preparar e limpar superfícies, inspecionar peças antes e após o jateamento, ajustar a pressão e a									
Operacional IV (Montador de Andaime)						Realiza atividades de montagem de Andaimos, para permitir a execução de trabalhos nas partes elevadas das obras; modifica									
Operacional IV (Montador de Chapa)						Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.									
Operacional IV (Carpinteiro)						Realizam serviços de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam formas metálicas.									
Operacional IV (Marteleiro)						Demolem com martelo pneumático fornos e outras estruturas.									
Operacional IV (Mecânico)						Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas componentes e peças.									
Operacional IV (Encarregado)						Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de									
Operacional IV (Encarregado de Isolamento)						Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de									
Operacional IV (Lider Operacional)						Supervisionar as atividades diárias da equipe; Responsável por garantir que as metas de produção e qualidade e segurança sejam cumpridas; Garantir a eficiência, qualidade e segurança dos processos/ Acompanhar a produtividade dos colaboradores.									
Operacional IV (Encarregado de Refratario)						Identificam serviços de refratário, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT –									

Físico	Ruído	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	Protetor Auricular	28089/5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Físico	Calor	*****	Fadiga, Cansaço	NR 15	Ambiente	POAD	S	Luva de segurança	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Ergonômico	Postura inadequada	40.01.002	Lesão na lombar	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Equipamento para limpeza adequado	P1
Acidentes	Espaço confinado	*****	Desmaio ou Morte	NR33	Posto de Trabalho	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Acidentes	Trabalho em altura	*****	Lesão diversas	NR35	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Utilização de conto de segurança	P1
Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Enxofre	*****	Dificuldades de respiração	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira Material Refratário	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Poeira de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Hidróxido de Sódio	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1

Químico	Propilenoglicol	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Cloro	*****	Acidose	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Oxido de Calcio	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamento de Proteção Coletiva, EPI = Equipamento de Proteção Individual. S = Sim, N= Não, NAV = Não Avaliado																				
NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente.																				

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 05

Setor/ Contrato: Operacional V	Total de trabalhadores Expostos: 21	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Processo:	Descrição	
Operacional V (Coordenador de Qualidade)	Planeja, organiza e controla atividades, contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e	
Operacional V (Engenheiro)	Planeja, organiza e controla às atividades nos contratos;	
Operacional V (Coordenador de Obra)	Planeja, organiza e controla às atividades nos contratos, lideram equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e prestação de serviços, de acordo com custo, qualidade, segurança e prazo estabelecidos.	
Operacional V (Diretor)	Controla perdas de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas.	
Operacional V (Diretor Operacional)	Elaboram projetos de engenharia, planejamento, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos e serviços.	
Operacional V (Gerente Operacional)	Planeja, organiza e controla atividades, contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e engenharia de acordo com custos, qualidade segurança e prazo estabelecido.	
Operacional V (Estagiário de Engenharia)	Estabelece estratégias operacionais;	
Operacional V (Analista de Engenharia)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam	
Operacional V (Estagiário)	Estágio conforme lei nº 11.788 visando aprendizado de competências próprias da atividade profissional, com realização de atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.	
Operacional V (Técnico de Planejamento)	Define junto ao Diretor as estratégias operacionais e supervisiona negócios da empresa.	
Operacional V (Auxiliar Técnico)	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias.	
Operacional V (Auxiliar Técnico de Planejamento)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Planejador de Produção)	Auxiliar os engenheiros e coordenadores de obras.	
Operacional V (Auxiliar Técnico em Edificações)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de	
Operacional V (Técnico em Edificações)	Auxilia no Planejamento, controle e programação da produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Observador de Segurança)	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente.	
Operacional V (Aux. Téc. em Segurança do Trabalho)	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria,	
Operacional V (Técnico em segurança do trabalho JR)	Realizam levantamentos em campo. Auxílio no planejamento e execução dos serviços.	
Operacional V (Técnico em segurança do trabalho)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Consultor Técnico)	Coordena os projetos de engenharia, compreendendo o levantamento das necessidades de materiais e mão de obra, análise de viabilidade e acompanhamento de cronograma e orçamentos.	
Operacional V (Supervisor Operacional)	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.	

Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E-Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN		
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de proteção	Eficaz S/N									
Físico	Ruído	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	Protetor Auricular	28089/ 5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Físico	Calor	*****	Fadiga, Cansaço	NR 15	Ambiente	POAD	S	Luva de segurança	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Ergonômico	Postura inadequada	40.01.002	Lesão na lombar	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Equipamento para limpeza adequado	P1
Acidentes	Espaço confinado	*****	Desmaio ou Morte	NR33	Posto de Trabalho	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Acidentes	Trabalho em altura	*****	Lesão diversas	NR35	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Utilização de cinto de segurança	P1
Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Enxofre	*****	Dificuldades de respiração	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira Material Refratario	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Poeira de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1

Químico	Hidróxido de Sódio	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Propilenoglicol	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Enxofre	*****	Dificuldades de respiração	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Poeira de Silica	*****	Irritação nas vias aereas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Cloro	*****	Acidose	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Cloro	*****	Acidose	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Oxido de Calcio	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamento de Proteção Coletiva, EPI = Equipamento de Proteção Individual. S = Sim, N= Não, NAV = Não Avaliado

NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente.

Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE

GHE 05.1

Setor/ Contrato: Operacional V	Total de trabalhadores Expostos: 21	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Processo:	Descrição	
Operacional V (Coordenador de Qualidade)	Planeja, organiza e controla atividades, contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e	
Operacional V (Engenheiro)	Planeja, organiza e controla às atividades nos contratos;	
Operacional V (Coordenador de Obra)	Planeja, organiza e controla às atividades nos contratos, lideram equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de	
Operacional V (Diretor)	ações preventivas e corretivas.	
Operacional V (Diretor Operacional)	Elaboram projetos de engenharia, planejamento, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos e serviços.	
Operacional V (Gerente Operacional)	Planeja, organiza e controla atividades, contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e engenharia de acordo com custos, qualidade segurança e prazo estabelecido.	
Operacional V (Estagiário de Engenharia)	Estabelece estratégias operacionais;	
Operacional V (Analista de Engenharia)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho.	
Operacional V (Estagiário)	Estágio conforme lei nº 11.788 visando aprendizado de competências próprias da atividade profissional, com realização de atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.	
Operacional V (Técnico de Planejamento)	Define junto ao Diretor as estratégias operacionais e supervisiona negócios da empresa.	
Operacional V (Auxiliar Técnico)	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias.	
Operacional V (Auxiliar Técnico de Planejamento)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Planejador de Produção)	Auxiliar os engenheiros e coordenadores de obras.	
Operacional V (Auxiliar Técnico em Edificações)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos.	
Operacional V (Técnico em Edificações)	Auxilia no Planejamento, controle e programação da produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Observador de Segurança)	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente.	
Operacional V (Aux. Téc. em Segurança do Trabalho)	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente.	
Operacional V (Técnico em segurança do trabalho JR)	Realizam levantamentos em campo. Auxílio no planejamento e execução dos serviços.	
Operacional V (Técnico em segurança do trabalho)	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos).	
Operacional V (Consultor Técnico)	Coordena os projetos de engenharia, compreendendo o levantamento das necessidades de materiais e mão de obra, análise de viabilidade e acompanhamento de cronograma e orçamentos.	
Operacional V (Supervisor Operacional)	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação,	

Agente/ Tipo	Perigo/ Fator de Risco	Código E-Social	Possível dano	Padrões legais/ Limite de Exposição	Fonte (s) Geradora (s)/ Trajetória e meio de propagação	Controle(s) Existente(s) e sua Eficácia						Perfil de exposição existente			Avaliação do Risco				Definição de ações necessárias e prioridades	Critério para Monitoração da exposição
						POAD/ EPC		EPI				Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	Risco	IN		
						Nome	Eficaz S/N	Nome	CA	Atenuação/ fator de proteção	Eficaz S/N									
Físico	Ruído	02.01.001	Irritação.	NR 15 85 Db(A)	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	Protetor Auricular	28089/ 5745	14dB(A)	S	NAV	Qualitativa	EV	1	3	Baixo	0	Utilizar protetor.	P1
Físico	Calor	*****	Fadiga, Cansaço	NR 15	Ambiente	POAD	S	Luva de segurança	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Físico	Vibração corpo inteiro	*****	Dores lombares	NR-15 e a NHO-09.	Máquinas e Equipamentos	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Físico	Radiação não ionizante	*****	Irritação da pele	*****	Trabalho a céu aberto	POAD	S	Protetor solar	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Ergonômico	Postura inadequada	40.01.002	Lesão na lombar	NR 17	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Equipamento para limpeza adequado	P1
Acidentes	Animais peçonhentos	05.01.012	Dor, inchaço e vermelhidão, até complicações respiratória	*****	Trabalho a céu aberto	POAD	S	Bota de couro	NA	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Bota de couro	P1
Acidentes	Espaço confinado	*****	Desmaio ou Morte	NR33	Posto de Trabalho	POAD	S	*****	Na	NA	s	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Revezamento.	P1
Acidentes	Queda de mesmo nível	*****	Lesão	NR 18	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P1
Acidentes	Trabalho em altura	*****	Lesão diversas	NR35	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Utilização de cinto de segurança	P1

Acidentes	Acidente de trânsito	Vias e Rodovias	Lesão diversas	*****	Posto de Trabalho	POAD	S	NA	NA	NA	NA	NA	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	2	Atenção no percurso a ser seguido	P1
Químico	Poeira Material Refratário	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Fibra Cerâmica	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Ácido Clorídrico	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Óxido de Propileno	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Dicloropropano	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Ácido Sulfúrico	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Cloro	*****	Acidose	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1

Químico	Hidróxido de Cálcio	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Massa Anticorrosiva	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Proviniente da Matéria Prima	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC, Visor	38945 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira total de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Lã de Rocha	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Lã de Vidro	*****	Irritação nas vias aéreas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Oxido de Cálcio	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Propeno	*****	Asfixiante Simples	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Propilenoglicol	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1

Químico	Hidróxido de Sódio	*****	Corrosão, Queimaduras	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial Luva de PVC, Visor Químico	8558 16312 19072	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Hipoclorito	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Nitrato de Cálcio	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Voranol	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Poliuretano	*****	Irritação nas vias aereas	*****	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Nafta PCR	*****	Irritação nas vias aereas, nauseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Querosene de Aviação	*****	Irritação nas vias aereas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Amônia	*****	Dificuldade Respiratoria, Irritação nas vias aereas	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1

Químico	Hidrogênio	*****	Asfixiante Simples	NR 15	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Enxofre	*****	Dificuldades de respiração	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Sulfeto de Sódio Na2S04	*****	Irritação nas vias aereas, náuseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Gasolina	*****	Irritação nas vias aereas, náuseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	N-hexano	*****	Danos ao sistema nervoso, irritação respiratória, dermatite de contato	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1
Químico	Dietanolamina (DEA)	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Dietanolamina (MBC)	*****	Irritação leve	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartavel	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Propano	*****	Asfixiante Simples	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Semi Facial	8558	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Especificos	P1

Químico	Benzeno	*****	Irritação nas vias aéreas, náuseas e Dor de cabeça	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1
Químico	Poeira de Silica	*****	Irritação nas vias aéreas	NR 15	Proviniente dos materiais e ambiente	POAD	S	Respirador Descartável	38945	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar respirador	P1
Químico	Parafinas	*****	Irritação nas vias aéreas e na Pele	*****	Processo Produtivo do Cliente	POAD	S	Respirador Descartável, Luva de PVC	38945 16312	NA	S	NAV	Qualitativa	EV	1	2	Baixo	1	Utilizar Epis Específicos	P1

POAD = Procedimentos Administrativos, EPC = Equipamento de Proteção Coletiva, EPI = Equipamento de Proteção Individual. S = Sim, N= Não, NAV = Não Avaliado

NA = Não Se Aplica, I = Inexistente, CA = Certificado de Aprovação, P = Probabilidade, G = Gravidade, IN = Grau de Incerteza, HP = Habitual e Intermitente, EV = Eventual, INT = Intermitente.





PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

SEDE - RISOTERM

Revisão: 18

1. Aprovações:

Diretora Operacional Larissa Mesquita Registro profissional: 050587237-4	Assinatura  Larissa Mesquita Diretora Operacional Risoterm Isolantes Térmicos Ltda
--	--

Técnico de Segurança do Trabalho Juliana Cerqueira da Silva Registro profissional: MTE- BA 4681	Assinatura  Juliana Cerqueira da Silva Técnica em Segurança do Trabalho REG. MTE 4681/BA
---	--

2. Histórico de Revisões:

NATUREZA DA ALTERAÇÃO	ITEM REVISADO	REVISÃO	DATA	RESPONSÁVEL
Ajuste de informações.	Inserido GHE 1.1 Inserido a função Lider Operacional no GHE 04 e GHE 04.1 Inserido a função Consultor Técnico e Coordenador de obra no GHE 05 e GHE 05.1	18	27/08/2025	Juliana Cerqueira
Ajuste de informações.	Inserido GHE 4.1 e 5.1.	17	08/08/2025	Juliana Cerqueira
Ajuste de informações.	Exclusão de riscos químicos e inclusão de riscos ergonomicos, fisicos e de acidente.	16	07/07/2025	Juliana Cerqueira
Inclusão de função	Incluido a função Aprendiz Operacional.	15	15/06/2025	Juliana Cerqueira
Inclusão de função	Incluido a função Assistente de dados.	14	12/06/2025	Juliana Cerqueira
Inclusão de função	Incluido as funções supervisor Operacional, Lider Operacional e jatista.	13	08/05/2025	Juliana Cerqueira
Avaliação Geral do PGR	Revisão Global do documento	12	27/11/2024	Juliana Cerqueira
Ajuste de informações.	Ajuste na na Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE (Inventário de Riscos), item 2.4, na página 54 - GHE 05. Exclusão do Riico Monóxido de Carbono / CO.	11	09/05/2024	Fábio Brasil
Inclusão de informações.	Item incluso no item 2.4, no GHE 03 e no GHE05 - Diferença de nível maior que dois metros	10	09/05/2024	Fábio Brasil
Inclusão de informações.	Item incluso no item 2.4, no GHE05- Deficiência ou enriquecimento de oxigênio, bem como Diferença de Nivel menor ou igual a dois metros.	09	08/04/2024	Fábio Brasil
Inclusão de informações.	Item 2.2, 2.2.1 - inclusão da função e descrição: Assistente de Compras, no GHE 01. Item 2.1.5 – fusão dos setores Administrativo e Operaciopnal I, nas definições ds setores e processos. Item 2.4 – Inclusão da função Assistente de Compras.	08	12/03/2024	Fábio Brasil
Inclusão de informações.	Item 2.1.5 – inclusão das funções e descrições: Auxiliar Técnico, Técnico em Edificações, Auxiliar Técnico de Planeajmento, Estagiário, Encarregado, Mecânico, Montador de Andaime. Inclusão do GHE 05 e todas as funções e descrições relacionadas. Item 2.4 – Inclusão de funções no GHE 03, inclusão do GHE 05 e todas as funções relacionadas. PLANO DE AÇÃO – Pág 57 – Ajuste no mês designado para divulgação do PGR e PCMSO.	07	21/02/2024	Fábio Brasil

Inclusão de informações.	Item 1.1.1 - Inclusão Cartão CNPJ, com endereço atualizado. Ajuste texto da capa, portaria MTE.	06	06/12/2023	Fábio Brasil
Revisão	Item 2.4 – Inclusão de funções e redefinição dos grupos e riscos na Tabela de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos por GHE.	05	04/12/2023	Fábio Brasil
Revisão	Item 2.2.2 – Inventário dos Agentes de Riscos Presentes na área do Contratante.	04	11/05/2023	Jonatan Magno
Avaliação Geral do PGR	Revisão Global do documento	03	27/01/2023	Jonatan Magno
Revisão	Item 2.2.1 GHEs	02	12/12/2022	Jonatan Magno
Inclusão de função e informações.	Foram incluídos a função de Diretor(a) Operacional no item 2.2.1 e no GHE 01. Foram excluídos as FISPQ's do anexo, e incluído o item 2.2.3 Preparação para Emergência.	01	18/01/2022	Jamile Costa Larissa Mesquita
Emissão inicial.	Documento substituindo o PPRA.	00	29/11/2021	Jamile Costa Larissa Mesquita

3. Anexo:

PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PERÍODO											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgar o PGR e PCMSO para todos os colaboradores.	Segurança do Trabalho												
Solicitar a clínica revisão do PCMSO	Segurança do Trabalho												
Cumprir todos os treinamentos do plano anual de treinamento.	Segurança do Trabalho												
Disponibilizar para todos os trabalhadores EPIs de acordo com a função e agentes expostos.	Segurança do Trabalho												
Realizar análise crítica do PGR.	Segurança do Trabalho												
Elaborar Plano de ação para próximo ano.	Segurança do Trabalho												